



Dia Mundial da Terra

No **Dia Mundial da Terra**, é fundamental reforçar que a saúde do planeta e a saúde humana são indissociáveis. A degradação ambiental impacta diretamente a qualidade de vida da população, contribuindo para o aumento de doenças respiratórias, cardiovasculares e a proliferação de enfermidades transmitidas por vetores.

Além disso, eventos extremos, como ondas de calor e inundações, colocam em risco comunidades inteiras e sobrecarregam os sistemas de saúde.

Ao reduzir seu impacto ambiental, o setor saúde atua de forma preventiva, reafirmando um princípio essencial: a saúde deve sempre seguir a regra de “primeiro, não causar dano” nem ao paciente, nem ao planeta.

Como parte do compromisso com a sustentabilidade e o cuidado com o planeta, no **Dia Mundial da Terra**, o Hospital Municipal de Barueri (HMB) – Dr. Francisco Moran destaca a implementação do projeto **HÍDRIA-SUS+VERDE**.

A iniciativa visa fortalecer a resiliência do Sistema Único de Saúde (SUS) frente aos desafios ambientais, promovendo o uso consciente dos recursos naturais e a humanização do ambiente hospitalar.

O projeto baseia-se em soluções sustentáveis, com foco em práticas alinhadas à preservação da Terra, eficiência hídrica e integração com a natureza, contribuindo para um sistema de saúde mais responsável e comprometido com as futuras gerações. O projeto foca em soluções baseadas na natureza e eficiência hídrica:

Gestão Hídrica e Economia Circular: Com a instalação de cisternas para o aproveitamento de águas pluviais, o hospital otimizou processos de manutenção como a lavagem de carros de coleta de resíduos, higienização de abrigos externos de resíduos e tapetes das entradas. Essa prática reduz a demanda por água potável para fins não assistenciais, essencial para a mitigação de riscos durante períodos de escassez hídrica.

Biodiversidade e Conforto Térmico: A integração do sistema de captação ao jardim externo permitiu a revitalização da flora local. A expansão da cobertura vegetal contribui diretamente para a redução das ilhas de calor e para a melhoria do microclima hospitalar, um fator crucial no enfrentamento de ondas de calor extremas.



Saúde Baseada na Biofilia: A criação do jardim e da horta terapêutica une a sustentabilidade ambiental ao cuidado centrado no paciente. Essas áreas promovem a biodiversidade urbana e servem como espaços de suporte à recuperação clínica e bem-estar ocupacional.

Resiliência Climática no Setor Saúde: O projeto HÍDRIA-SUS+VERDE demonstra que a adaptação climática no setor saúde é fundamental. Ao reduzir a pegada hídrica e investir em infraestrutura verde, o HMB não apenas cumpre metas globais, mas assegura a continuidade e a qualidade do serviço público de saúde em um cenário de mudanças ambientais globais.



Durante a execução do projeto **HÍDRIA-SUS+VERDE**, foram plantadas **1.353 mudas**, com árvores frutíferas e ervas, além da instalação de um sistema de iluminação, alimentado por energia solar. Em uma ação conjunta de economia circular, os setores de Patrimônio, Almoxarifado e Engenharia Clínica reaproveitaram pallets de entregas, que foram transformados pela Manutenção em bancos e portões para o **Jardim e a Horta Terapêutica**. A eficiência hídrica foi reforçada com o remanejamento de uma cisterna exclusiva para rega.

A implementação do projeto traz avanços significativos na interface entre saúde pública e sustentabilidade ambiental. O Jardim e a Horta Terapêutica Institucional têm resultado em melhoria no bem-estar psicossocial de pacientes, acompanhantes e profissionais do SUS. Estudos indicam que o contato visual e físico com áreas verdes reduz os níveis de cortisol (hormônio do estresse), acelera a recuperação clínica de pacientes e mitiga a Síndrome de Burnout em equipes hospitalares.



O resultado de redução de 98,8% do consumo de água potável em atividades operacionais (limpeza de carros de resíduos, tapetes, rega de jardim etc.) geram uma gestão hídrica mais eficiente. O projeto desempenha um papel essencial na melhoria das condições microclimáticas da área. Essas melhorias repercutem diretamente na resiliência da unidade de saúde, especialmente diante de eventos extremos como ondas de calor e períodos de escassez hídrica. Ao criar um ambiente mais fresco, permeável e ecologicamente equilibrado, o jardim terapêutico não apenas amplia a qualidade da experiência dos usuários, mas também fortalece a cultura institucional de sustentabilidade, contribuindo para um serviço de saúde mais eficiente, humano e preparado para os desafios climáticos atuais e futuros.

